

A VIDA POLÍTICA

Marilena Chaui

□ **Paradoxos: sentidos contrastantes.**

1. Uma atividade própria de certas pessoas encarregadas de fazer a política.
2. Um interesse e obrigação de todos.

Questão: tarefa de profissionais ou causa universal?

□ **Política** □ atividade específica (o governo, o político).

□ uma ação coletiva (contra o governo).

□ **Weber** (os que vivem para a política e os que vivem da política).

□ **Outro sentido:** modo de administração de uma determinada entidade pública ou privada: Escola

Hospital

Empresa

□ **Casos:**

1º Refere-se a uma atividade que exige formas organizadas de gestão institucional (governo e administração).

2º Refere-se ao fato de que governar e administrar envolve relações de poder.

□ **Generalização:** a presença do Estado em vários campos:

Administração

Organização

Economia

Serviços Sociais

“O uso da palavra ‘política’ para referir-se a toda modalidade de direção de grupos sociais que envolva poder, administração e organização.”

□ **Significados mais específicos interligados:**

1. significado de governo (direção e administração do poder público sob a forma de Estado).

● Senso comum: ESTADO = GOVERNO.

● ESTADO □ conjunto de instituições permanentes que permitem a ação de governos.

● GOVERNO □ programas e projetos que uma parte da sociedade propõe para o todo que a compõe.

● ATRIBUIÇÕES:

□ gerir o erário por meio de impostos, taxas e tributos.

□ promulgar e executar leis.

□ usar a força legítima (polícia e exército) contra os inimigos da sociedade (criminosos comuns e criminosos políticos).

- decretar a guerra e a paz.
- exigir a obediência e reconhecer a reistência.

- **Resumo:** a política refere-se à ação dos:

Governantes	Governados
Legitimados ao mando	Reduzidos a obedecer e resistir

2. Atividade realizada por especialistas (administradores, políticos e partidos): cargos e postos no Estado.

- Algo distante da sociedade, o outro pólo oposto.
- A política “deles” e não a “nossa”.

3. Conduta duvidosa (interesses particulares privados, usurpação).

- Visão pejorativa: ilícito, ilegítimo.
- Poder distante, o oposto, usurpante, público tornado privado.
- Mal necessário.
- Senso comum: corrupção.

□ Onde o paradoxo?

- Na relação do 1º sentido com o 3º, provocado pelo 2º.
- Geral □ privado □ porque na mão de minoria especializada.
- Situação que impõe como óbvio e verdadeiro o que carece de aprofundamento.

Exemplo 1: **STF e Collor** □ “**órgão não-político**”.

STF é um poder político também. É Estado.

“Julgamento legal e não-político? □ paradoxal.

“Como separa Lei e Política, se a Lei é um instrumento político?

Lei: proteção contra a própria política.

Exemplo 2: **Greve**

Greve política.

Política sindical X greve política.

A greve é essencialmente política.

Acusar uma greve de *ser política* parece colocar dúvidas sobre a sua legitimidade.

- fazer acusação (política = mal).
- não reconhecer o que toda greve é: política.

A política como algo secreto, dissimulado, oportunista e corrupto.

□ **Imagem paradoxal por dois motivos:**

1. “[...] porque a política foi inventada pelos humanos como o modo pelo qual pudessem expressar suas diferenças e conflitos sem transformá-los em guerra total, em uso da força e extermínio recíproco”.
2. “[...] porque a política foi inventada pelos humanos como o modo pelo qual a sociedade, internamente dividida, discute, delibera e decide em comum para aprovar ou rejeitar as ações que dizem respeito a todos os seus membros.

□ **Por que se tornou um fardo, um transtorno? (Transformar = transtornar).**

- Mídia e corrupção.

- Mídia e convulsão.

□ **Fato estranho:**

- Só podemos lutar contra a política através dela mesmo.
- Sobrevivência da política.
- Apatia social = forma passiva de ser político.

□ **O vocabulário da Política: (PARAMOS AQUÍ)**

- Historiador **Moses Finley**: a política foi inventada na Grécia e em Roma.
- Palavras gregas: *democracia, aristocracia, oligarquia, tirania, despotismo, anarquia, monarquia* □ regimes políticos.
- Palavras romanas: *república, império, poder, cidade, ditadura, senado, povo, sociedade, pacto, consenso* □ regimes, agentes, formas de ação.
- τα πολιτικά □ Πολις (cidade).
- **Polis: Cidade**, entendida como comunidade organizada, formada pelos cidadãos (políticos), nascidos nela, livres e iguais, portadores de direitos inquestionáveis: □ **isonomia** (igualdade perante a lei),
 - **isegoria** (direito de expor e discutir em público opiniões sobre o destino da cidade).
- **Política**: “os negócios públicos dirigidos pelos cidadãos: costumes, leis, erário público, organização da defesa e da guerra, administração dos serviços públicos (abertura de ruas, estradas e portos, construção de templos e fortificações, obras de irrigação,

etc.) e das atividades econômicas da Cidade (moeda, impostos e tributos, tratados comerciais, etc.)”. (p.371).

- **Civitas, civitatis**: tradução latina de *polis* □ cidade como ente público e coletivo.
- **Res publica**: tradução latina de *ta polítika* □ negócios públicos dirigidos pelo *populus romanus* (patrícios: cidadãos livres e iguais).
- **Polis** e **civitas** correspondem ao Estado de hoje.
- **Ta polítika** e **res publica** correspondem a práticas políticas.

□ Que significa dizer que gregos e romanos inventaram a política?

- Que inventaram apenas o poder e a autoridade política propriamente.
- Mas não inventaram o poder nem este nasceu com eles.
- Que, antes deles, a concepção e prática de poder eram diferentes.

□ O poder despótico ou patriarcal:

- Povos como: micênicos, cretenses, etruscos, persas, egípcios, babilônios, indianos, chineses, etc. □ poder do **pater famílias** ou **despotes** (chefe de família, clânica, cuja vontade absoluta era a lei).
- Autoridade pessoal e arbitrária sobre a vida e a morte, a posse e distribuição das riquezas, a guerra e a paz, as alianças, as interdições.
- Origem desse poder □ propriedade das terras e dos rebanhos.

- Crença numa origem sobrenatural □ poder delegado por Deus □ autoridade religiosa □ chefe militar (*miles, militis*: soldados de milícias).
- **Causas que levaram ao concentramento desse poder nas mãos do rei e de seus representantes:**
- Crescimento demográfico (alianças por casamento).
 - Expansão territorial (guerras de conquistas).
 - Divisão social do trabalho (escravos de guerra e função doméstica da mulher).
 - Acordos militares e navais entre grupos.
- **Repartição das funções de direção ou de poder:**
- Casta sacerdotal □ autoridade religiosa.
 - Casta dos guerreiros □ autoridade militar.
 - **Senhores** das terras, dos escravos, das mulheres, das armas e dos deuses.
 - **Dominados**: juramento de lealdade e pagamento de tributo pelo uso da terra.
- **Duas formas de propriedade da terra:**
1. **propriedade privada do rei**: como domínio pessoal do chefe ou patriarca.
 - Cedido aos chefes de clãs e tribos, grupos sacerdotais e militares, os quais estavam obrigados a tributação.

- Regiões onde eram necessários trabalhos de irrigação e transporte de água.
- A forma adequada para canalização de recursos para obras públicas e a liberdade de atravessar propriedades sem ser considerado invasor.

2. **propriedade coletiva de aldeias** ou **propriedade comunal do chefe de aldeia:**

- pagamento de tributos em troca de proteção.
- Submissão ao rei, à sua autoridade religiosa e militar.

□ **Atribuições e consequências:**

- O rei era forçado ao exercício do controle férreo sobre os chefes locais, no sentido de pacificar rebeliões e disputas por poder.
- Representantes do rei: registro da produção, cobrança dos impostos, punição de crimes, repressão de revoltas, cerceamento de federações e confederações de aldeias.
- A necessidade de **burocracia** e **exércitos** que consumia boa parte dos recursos.
- Leitura, escrita e cálculo, como instrumentos indispensáveis, eram privilégios dos altos funcionários do rei e dos sacerdotes.
- **Deuses** e **armas** eram os pilares da autoridade.

□ **Características do poder despótico:**

- **Despótico ou patriarcal:** exercido pelo chefe da família sobre um conjunto de famílias, ligadas a ele por laços de dependência econômica e militar, por alianças matrimoniais. O chefe garantia proteção e recebia de volta lealdade e obediência.
- **Total:** autoridade suprema sobre o permitido e o proibido (lei é a vontade do chefe), sobre o sagrado (vínculo com os deuses e os antepassados), sobre a guerra e a paz (o poder militar). Decisão total do rei: última palavra, apesar de se fazer acompanhar de **conselheiros** (sacerdotes e militares). Atividades conselheiras secretas. Pública era apenas a decisão.
- **Incorporado ou corporificado:** figuração do poder no corpo do próprio rei.
 - cabeça (autoridade que dirige);
 - peito (vontade que ordena);
 - membros superiores (altos funcionários: sacerdotes e militares);
 - membros inferiores (súditos que o obedecem: povo de modo geral).
 - Organização fortemente **hierarquizada** (lugar fixo e predeterminado, cuja existência só era real nestes lugares: **castas**).
 - **Corpo do rei:** hierarquia, centralização da autoridade.
- **Mágico:** o poder envolvido por uma aura de sacralidade pela razão de que se cria que era uma delegação direta de Deus. O poder possuía uma força sobrenatural ou mágica. A palavra do rei teria efeitos de realidade. O **fiat** é carregado de realizações.

Gestos e **palavras** se confundem. Palavras de força □ matar e curar, a maldição e a bênção, a fertilidade da terra, vitória e derrota, fartura e pragas, início e fim de pestes □ fenômenos naturais como eclipses, cataclismos eram sinais atribuídos à sua autoridade. O pecado do rei recaía sobre o povo.

- **Transcendente:** divinização e imortalidade do corpo do rei como garantia da preservação da comunidade. O rei acima e fora da comunidade. Ele ocupava, na concepção das pessoas, um **lugar transcendente**, em virtude do qual era **onipotente, onisciente, onipresente** □ *omnia* (tudo) + *totus* (total).
- **Hereditário:** transmitido por sangue, linhagem sangüínea □ **dinastia.**

□ A INVENÇÃO DA POLÍTICA (PARAMOS AQUÍ)

- Intervenção dos gregos justamente nesta forma de concepção do poder.
- Os gregos superam aquela hierarquia graças a um conjunto de medidas dos primeiros legisladores:
 - impedir a concentração dos poderes e da autoridade nas mãos de um rei, senhor da terra, da justiça e das armas, representante da divindade.
- A propriedade da terra manteve-se como propriedade de famílias independentes, abertas à incorporação de novas famílias e indivíduos. Não havia o sentido de castas, mas de classe.
- **Três aspectos comuns aos gregos e romanos:**

1. a forma de propriedade da terra: não pertencia ao rei nem à aldeia, mas a famílias independentes. O contingente de escravos resultante das guerras obriga camponeses pobres a migrar ou dar origem ao artesanato e comércio. O sucesso de muitos artesãos põe-nos ao embate por causas políticas ao lado dos proprietários de terra.
2. o fenômeno da urbanização: a cidade se torna numa complexa rede de relações econômicas e sociais (proprietários, artesãos, comerciantes, assalariados pobres). Luta de classes (ricos contra ricos, pobres contra ricos). A luta tinha origem na formação de milícias dos nativos da cidade, às quais todos eram destinados a participar, de onde surgia o sentimento de direito posterior de participação nas políticas da cidade. A solução veio pela **política**.
3. o modo de divisão territorial das cidades: visando diminuir o poder das famílias ricas agrárias, dos artesãos e comerciantes urbanos ricos.
 - **demos** (em Atenas).
 - **tribus** (em Roma).
 - direito assegurado de participar das decisões da cidade
 - em Atenas □ os naturais dos *demos* participavam diretamente do poder □ regime da **democracia**.
 - em Roma □ *plebeus* (a *plebe*: não-proprietários e pobres)
 - se representavam pelo *tribuno da plebe* na defesa de seus direitos junto aos *patrícios* □ **oligarquia**.

□ **Invenção do poder político, porque:**

- Separaram a autoridade pessoal privada do patriarca e o poder impessoal público □ o público e o privado, obliterando a identificação do poder político com o corpo do governante □ processos eletivos.
- Separaram autoridade militar e poder civil, submetendo aquela a este □ o poder militar subsistiria como realização depois das deliberações da autoridade política. Cai o consenso de vitaliceidade e hereditariedade do poder □ também processos eletivos.
- Separaram autoridade mágico-religiosa e poder temporal laico □ impediram a divinização dos chefes de Estado □ o culto aos deuses passou a ter apenas ensejos de aprovação e proteção para a causa e não uma ontologia do poder.
- Criaram a idéia e a prática da lei como expressão de uma vontade coletiva e pública, definidora dos direitos e deveres para todos, demolindo a idéia de uma vontade pessoal do governante. Nasce o **Direito** que diferencia de vez um poder político de qualquer outro. O **Direito** se torna uma instituição que põe a legitimidade do uso da força nas mãos de uma entidade impessoal e coletiva. O Estado monopoliza a força, a vingança e a violência.
- Criaram os tribunais e as magistraturas (instituições sociais que vigoram até hoje) □ criar, aplicar e garantir os efeitos da lei.
- Criaram o **erário público** (bens e recursos da sociedade) administrado socialmente por meio de taxas, impostos e tributos, não permitindo sua concentração nas mãos de quem dirige.

- Criaram espaços propícios para o poder deliberador □ assembléia grega e senado romano □ **parlamento**: ações públicas e abertas de decisões. O **coração** da invenção política.

□ **Avaliação**

- O sentido de abertura: sociedade aberta aos acontecimentos faz da política uma prática cotidiana e renovada, **situada no tempo**. Os gregos tornaram a política inseparável do tempo e introduziram, no campo da *Ética* e da *Moral*, a noção do possível: criação contínua da realidade social.
- Espaço do conflito: a política aparece como trabalho legítimo dos conflitos, inerente à essência da democracia. Cada solução não esgota a possibilidade de novos conflitos e a necessidade de novas soluções.
- Noções fundantes da cultura ocidental: democracia de Atenas, oligarquia de Esparta e república romana forneceram a idéia e a prática da política para o Ocidente. Quando o **império** reapareceu, eles o identificaram como **corrupção** e **decadência** da política □ retorno ao despotismo antigo e fim da vida política.
- Inspiradora, mas não ideal nem igual: o mundo clássico não se assemelha ao atual Ocidente:
 - economia agrária e escravista: exclusão dos escravos
 - sociedade patriarcal: exclusão das mulheres.
 - sociedade xenófoba: exclusão dos estrangeiros.
 - sociedade profilática: exclusão dos miseráveis.
 - sociedade exclusiva dos adultos masculinos livres.

- sociedade ainda dividida em classes: a divisão social em classes não fora apagada.
- prestígio social advindo da riqueza ou do saber foi perpetuado: **aristocracia**. Exemplos: **liturgia grega** e o **evergetismo romano**: doações em dinheiro e patrocínios.

● Justificativa da autora:

Não apontar uma sociedade sem classes, justa e feliz, mas a invenção da política como solução que uma sociedade que busca para suas diferenças e conflitos, sem ocultá-la sob a sacralização do poder, obtusa ao tempo e mudanças.

